



FERRAMENTAS PARA UMA CIDADE SEGURA

Por Julio García, Senior Systems Engineer North of Latinoamérica

1. Quais são as ferramentas normalmente usadas pelas cidades na América Latina, em se tratando de questões de Segurança Cidadã?

R: / Depende muito da cidade, do tamanho e de seus recursos. Geralmente, as cidades possuem sistemas de radiocomunicação bilateral digital; algumas trabalham, intensamente, com o reconhecimento automático de placas de veículos. Outras, inclusive, implantaram o sistema de reconhecimento facial. Podemos observar o amplo uso de câmeras de segurança em espaços públicos, normalmente com movimento 360°, com o argumento de que aumenta a sensação de segurança.

Além disso, a maioria das cidades, em geral, possui um sistema de recepção de chamadas da cidadania e diferentes métodos para despachar as unidades de resposta. Comumente, sistemas de rádios bilaterais digitais.

É uma ação de índole mais reativa e um pouco menos preventiva.

2. Essas ferramentas são suficientes para que tipo de cidades? Que tipo de sistemas e aplicativos são necessários de maneira preventiva?

R: / Aquelas ferramentas que proporcionem informação automática proveniente de dados coletados da própria cidadania, de dados que, ao serem analisados automaticamente, possam ajudar a "predizer" onde é mais provável a ocorrência de um evento de grandes dimensões. Desse modo, seria possível concentrar os escassos elementos de reação disponíveis da área policial naqueles lugares com a maior probabilidade de sofrer um impacto. Como suporte, Motorola Solutions possui ferramentas, tais como toda nossa suíte de CommandCentral e o desenvolvimento de análise de vídeo da Avigilon, ambos apoiados em algoritmos de inteligência artificial.



MOTOROLA SOLUTIONS

3. O que é preciso para controlar as ocorrências?

R:/ Ferramentas que proporcionem Informação rápida e elementos de análise para quem estiver a cargo das decisões. Por exemplo:

- Um Centro de Despacho eficiente, que possa responder de forma rápida e ativa, as solicitações da cidadania, que disponha de informação instantânea dos elementos disponíveis na zona e com a informação de vídeo público e privado para entender, no momento, a dimensão da situação.
- Uma plataforma Commandcentral, onde não seja preciso clicar tanto, permite gerir, eficientemente, e sem barreiras tecnológicas, os recursos para dar uma resposta.

No caso da Motorola Solutions, dispomos de ferramentas tais como: CommandCentral suite, CommandCentral Aware, Avigilon Control Center Software, Avigilon Apparence Search® technology, PremierOne CAD, Vesta Next e Vesta Solutions Suite, entre outras.

4. Que ferramentas podem ser úteis após os eventos?

R:/ Aquelas que coletarem evidência de maneira ágil e segura, para que a documentação em campo seja rápida e eficiente, permitindo ao policial voltar a patrulhar as ruas o mais rápido possível, dedicando menos tempo nas diligências administrativa. Como ferramentas que complementam e completam este ciclo, podemos mencionar o Command Central Vault e o Premier One Records, elementos que permitem retroalimentar os sistemas de predição.

6. As cidades de pequeno e médio porte têm a oportunidade de ter as tecnologias mais sofisticadas?

R:/ Hoje em dia, há soluções para todo tipo de tamanho e cobertura, disponíveis na América Latina. Vai depender mais dos planos a médio e longo prazos e da prioridade

colocada na questão da tecnologia dentro da cidade. Há cidades bem pequenas com sistemas muito completos de comunicação e controle de informação. Como no caso de algumas ilhas do Caribe.

7. O dinheiro sempre é um obstáculo na América Latina. Que opções há para atenuar este empecilho?

R:/ Ultimamente, tem sido cogitado os sistemas "as a service", mediante pagamento mensal regular (como a TV por assinatura), evitando altos custos de implantação e manutenção e facilitando a alocação anual dos recursos. O mais difícil é a mudança de um hábito, pois estamos muito acostumados a "ter" e não ao método de "serviço". Na Motorola Solutions, estamos migrando de uma empresa genuinamente de vendas de infraestrutura a uma empresa prestadora de serviços de missão crítica.

8. Do ponto de vista tecnológico, que recomendações você daria aos responsáveis por modernizar uma cidade e avançar na implantação de novas soluções de comunicação?

R:/ Que comecem a avaliar soluções de sistemas com opção de serviço. Isto permite aceder a muitas vantagens como atualizações e menores custos de manutenção, sem precisar fazer grandes investimentos, sempre que for necessário atualizar um sistema.

Igualmente, focalizar esforços na qualidade (veracidade, velocidade, quantidade) da informação que retroalimenta os sistemas de inteligência artificial a fim de que sejam mais úteis, com uma projeção de longo prazo.

Além disso, e muito importante destacar, é o fato de poder ver todos os sistemas individuais como um grande sistema, com uma atuação conjunta, permitindo integrações com outras plataformas e, inclusive, com outro tipo de agências não necessariamente policiais. Este é um processo de integração que leva à interoperabilidade, com grandes benefícios para a cidade e para o orçamento público.

COMO UMA CIDADE ADMINISTRA A INFORMAÇÃO DISPONÍVEL?

SITUAÇÃO ATUAL NA GESTÃO DA INFORMAÇÃO

- Geralmente, de maneira isolada
- Sem seguir o fluxo de trabalho
- Falta de precisão: informação repetida; utiliza apenas localização por voz
- Não há uma correlação efetiva com outras fontes
- Possíveis falhas na cadeia de custódia da missão crítica

INFORMAÇÃO DISPONÍVEL



PLANOS DE AÇÃO PARA INCIDENTES



ANTES

- Previsão de crimes (mapas de calor)
- Planejamento e gestão de recursos
- Inteligência artificial (vídeo/tendências)



DURANTE

- Atendimento de chamadas de emergência
- Despacho via radio e/ou PTT sobre banda larga
- Centro de comando integrado
- Aplicativo para gerenciamento de incidentes
- Captura de vídeo



DEPOIS

- Encerramento de incidentes
- Administração da evidência digital com cadeia de custódia
- Feedback da informação

